

Chico Buarque - Hino da Repressão (Segundo Turno)

Tom: A

(De: Chico Buarque)

Intr.: A / Dbm / A / Dbm / A / Dbm / A / /

E Abm Dbm Ab
Se atiras mendigos No imundo xadrez
E Abm Db
Com teus inimigos E amigos, talvez
A Am Db Gb A7
Db
A lei tem motivos Pra te confinar Nas grades do teu
próprio lar

E Abm Dbm Ab
Se no teu distrito Tem farta sessão
E Abm Db
De afogamento, chicote, garrote e punção
A Am Db Gb A7
Db
A lei tem caprichos 0 que hoje é banal Um dia vai dar
no jornal

E Abm Dbm Ab
Se manchas as praças Com teus esquadrões
E Abm Db

Sangrando ativistas, cambistas, turistas, peões
A Am Db Gb A7
Db
A lei abre os olhos A lei tem pudor E espeta o seu
próprio inspetor

E Abm Dbm Ab
E se definitivamente a sociedade só te tem desprezo e horror
E Abm Db
E mesmo nas galeras és nocivo, és um estorvo, és um tumor
A Am Db Gb A7 Db
Que Deus te proteja És preso comum Na cela faltava
esse um

ACORDES:

- A - X02120
- Dbm - X42100
- Dbm - X4X452
- E - 07645X
- Abm - X6647X
- Ab - X3X144
- Db - X43121
- A - 577655
- Am - X3X255
- Db - X23121
- Gb - 6X467X
- A7 - 575655

Acordes

